

Diálogos Pró-Açaí

Registro

GT Governança

3º Encontro

14/10/2020



PAUTAS:

- Atualização – andamento da iniciativa
- Prévia da reunião com o IBGE
- Articulação para Workshop Virtual sobre Gestão da Informação (dez/20)
- Encaminhamentos

Presentes: Carlos Brito (Frooty), Dolores e Rogério (Inmetro); Cássio (Cooprojirau); Luís Fernando e Renata (Instituto Terroá)

Andamento da iniciativa

❖ PADRÕES DE SUSTENTABILIDADE

Segundo encontro do GT realizado em 21/09

Participantes: Alexandre (Conexsus), Anderson, César e Fernando (Bem Diverso/Embrapa), Consuelo (Ecocert/FFL), Daniela e Fernanda (FSC), Dolores e Rogério (Inmetro), Érika (IPAM), Ronaldo (UEBT), Gabriela, Luís Fernando e Renata (Terroá).

Pautas:

- Apresentação do projeto Bem Diverso/Manejaí;
- Apresentação – riscos na cadeia do açúcar

The screenshot shows a video conference with several participants in a top row. Below them is a presentation slide with the following content:

- MANEJAÍ Centro de Referência para o Manejo do Açúcar**
- Manejo de açúcares nativos ganha centro de referência no arquipélago do Marajó**
Por meio do Centro de Referência em Manejo de Açúcares Nativos do Marajó, o Manejaí, para demonstrar o conhecimento da produção em regiões de várzea
- Manejaí**
O Projeto Bem Diverso, do Centro de Referência em Manejo de Açúcares Nativos do Marajó, é resultado de uma parceria estratégica de sustentabilidade envolvendo a Embrapa, o Centro de Referência em Manejo de Açúcares Nativos do Marajó, o Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Agricultura da Embrapa, a Embrapa Meio-Norte e a Embrapa Meio Ambiente. Este projeto visa a melhoria da qualidade do açúcar produzido em várzea no Marajó, no arquipélago do Pará.
- Emater e Embrapa capacitam extrativistas do Marajó para manejo de açúcares**
Manejaí, juntamente com a Embrapa Meio Ambiente, realizou um curso de capacitação para os extrativistas do Marajó, visando a melhoria da qualidade do açúcar produzido em várzea no Marajó, no arquipélago do Pará.
- MESORREGIÃO DO MARAJÓ ESTADO DO PARÁ**
Mapa da região do Marajó no Estado do Pará, destacando o local do Manejaí.
- BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO (BPF)**
Diagrama de fluxo para BPF em uma indústria de alimentos.
- INTER-RELAÇÃO NAS BPF**
Diagrama de fluxo para a inter-relação das BPF.
- Microorganismos de importância em Alimentos**
Lista de microorganismos:
 - Organismos patogênicos
 - Fermentação (microorganismos benéficos)
 - Não fermentação (microorganismos benéficos)
 - Bactérias e parasitas
 - Fungos
 - Vírus
 - Protozoários
 - Insetos
- Microbiologia dos alimentos**
Diagrama de fluxo para a microbiologia dos alimentos.
- Auditoria**
Diagrama de fluxo para a auditoria.
- Quais são os Alvos da Sanitização?**
Lista de alvos:
 - Superfícies
 - Equipamentos
 - Utensílios
 - Ingredientes de base
 - Água
 - Pessoas
- Higiene e Sanitização**
Diagrama de fluxo para a higiene e sanitização.
- Construção do sistema de fossa séptica biodigestora adaptada para várzeas estuarinas do Rio Amazonas**
Imagem de um sistema de fossa séptica biodigestora.

REUNIÃO COM IBGE

29/10, às 14h

- Com que resultados queremos sair da reunião?
 - Sugestões

REUNIÃO COM IBGE

29/10, às 14h

Questões propostas anteriormente:

- Dentro da categoria cultivado [PAM] – qual a quantidade da produção proveniente do manejado, e qual a quantidade proveniente do cultivado/irrigado?
- Essa diferenciação dentro desta categoria pode ser acessada na base de dados?
- E antes da entrada do açai na PAM, como se acessava os dados referentes à produção cultivada e do extrativismo com manejo?
- Como se averigua a produção nativa (extrativismo sem manejo)? Como é feita a diferenciação para o açai manejado?
- Além da PEVS e PAM, existe algum dado que ainda não foi inserido nessas bases?

APONTAMENTOS

QUESTÕES A SEREM INCLUSOS NA REUNIÃO COM O IBGE

- E sobre os dados do Acre e Amapá?
- Como se tem ideia do que é manejado e não manejado?
- Em que medida se diferenciam as espécies de açaí na coleta de dados do IBGE (*Euterpe precatoria* e *Euterpe oleracea*)?
- Questão do NCM – qual NCM eles utilizam para detectar o mercado (200.89.900 ou 081.19.000)?
- Como são identificados os produtos via porto, como vamos diferenciar isso?
 - Informações de produção, é preciso criar vínculo com Secretarias de Fazenda, para obter o que é este mercado;
 - Mercado informal de batedeiras – como dimensioná-lo?
Existe uma organização dos batedores do Pará, que talvez seria uma fonte de informação – o que fica do açaí local, qual será esse volume (60%)?

- Parte industrial – vamos ouvir como fazem – como se faz o cruzamento com os dados das Secretarias da Fazenda?
- Seria interessante iniciar um diálogo com a Secretaria da Fazenda do Pará – podemos avançar nas informações; também com o Ministério da Agricultura;
 - Todas as fábricas do açaí possuem um número no Ministério da Agricultura, número do produto e cadastro;
 - Podemos saber quantas fábricas de açaí existem no Brasil buscando esses dados com a coordenação de extrativismo do MAPA;
 - A produção de açaí neste ano caiu muito, está caro o produto. Houve uma seca muito forte no Pará, a temperatura chegou a aumentar de 2 a 3 graus. Poucos municípios têm estações de controle pluviométrico - Cametá e Breves possuem.

Articulação para Workshop Virtual sobre Gestão da Informação (dezembro/20)

Sugestão de apresentações:

**IBGE, CONAB, MAPA/Coordenação de Extrativismo,
cooperativas**

ACORDOS E ENCAMINHAMENTOS

- Até a data da realização da reunião com o IBGE, o grupo criado para este fim (Inmetro, Terroá, Brito/Frooty) se manterá em diálogo para aprimoramento das questões e da dinâmica do encontro.
- A próxima reunião deste GT terá como um dos pontos de pauta a construção do workshop virtual sobre gestão da informação.

PRÓXIMO ENCONTRO

11/11/2020

14h